



Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor



Localização e área beneficiada:

Esta Obra, construída nos anos de 1956 a 1959, situa-se ao longo dos cursos inferiores das ribeiras de Odeáxere, Arão, Farelo e Torre nas freguesias de Bensafrim e Odeáxere, do concelho de Lagos (800 hectares) e nas freguesias de Alvor e Mexilhoeira Grande, do concelho de Portimão (1.000 hectares), no distrito de Faro.

Inicialmente este aproveitamento hidroagrícola beneficiava uma área de 1.800 hectares e, em Outubro de 1978, por exclusão de 97 hectares e inclusão de 44 hectares passou a beneficiar uma área total de 1.747 hectares.

Exploração e conservação da obra:

Em 1959 iniciou-se a exploração e conservação da Obra a cargo da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos. Em 1962 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor, com sede em Odeáxere, criada para o efeito por Alvará de 7 de Fevereiro de 1958.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola é variável de ano para ano, tendo-se apurado 933, em 1998.

Solos:

Na área abrangida por este aproveitamento hidroagrícola predominam os Aluviossolos Modernos de textura mediana (A), Solos Salinos de Salinidade Elevada de aluviões de textura mediana (Ass), e Solos Salinos de Salinidade Moderada de aluviões de textura mediana (As).

Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega provém da albufeira da Bravura, localizada na ribeira de Odeáxere. Este aproveitamento hidroagrícola passou também a fornecer água para o abastecimento às populações a partir de 1981.

As principais características da barragem e da albufeira são:

BARRAGEM

. tipo de betão de abóbada delgada com arcos de três centros	
. altura máxima acima do leito	36 m
. desenvolvimento do coroamento	145,55 m
. largura do coroamento	7,5 m



ALBUFEIRA

. bacia hidrográfica	77 km ²
. área inundada	285 ha
. cota do N.P.A.	84,10 m
. cota do N.M.C.	85,00 m
. capacidade total	34,825 hm ³
. capacidade útil	32,260 hm ³
. capacidade morta	2,565 hm ³

Rede de rega:

A distribuição da água para a rega é efectuada por uma rede com um desenvolvimento total de 116.870 metros, dos quais 20.370 metros constituem a rede de rega primária e 96.500 metros a rede secundária.

Rede de enxugo:

O desenvolvimento total da rede de enxugo neste aproveitamento hidroagrícola é actualmente de 61.441 metros e para reforço desta rede foi instalada uma estação elevatória de enxugo, localizada em Montes de Alvor, com as seguintes características:

Caudal máximo a elevar	1800 l/s
altura manométrica	4,2 m
potência dos motores	52 CV
número de unidades	3

Obras de defesa:

Como obras de defesa, neste aproveitamento hidroagrícola foram construídos um dique (na Torre) de 250 metros de comprimento, e valados com um desenvolvimento total de 22.000 metros.

Central hidroeléctrica:

Nesta Obra existe uma central hidroeléctrica instalada na barragem da Bravura com as seguintes características:

Energia produtível média anual	1 GWh
Potência da turbina	832 CV
Potência do alternador	720 kVA

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)